

ESTÁGIO OPCIONAL EM GINECOLOGIA

TRIMESTRE: 1/2018

Coordenadora: Prof. Márcia Cristina França Ferreira

- É obrigatório o uso de avental branco ou roupa branca durante **todas** as atividades.
- É obrigatório o uso do crachá em local visível durante todas as atividades.
- Serão avaliados frequência, pontualidade, desempenho e interesse de cada aluno.
- A presença em todas as atividades é fundamental. Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), das atividades didáticas de cada disciplina, **vedado o abono de faltas** (Resolução 02 de 2010).
- A presença será avaliada através da folha própria entregue para cada aluno. É responsabilidade do aluno levar a folha para cada plantão e solicitar assinatura do preceptor no mesmo dia da atividade. Não serão consideradas folhas avulsas ou xerox. No final do estágio, esta folha deverá ser entregue no GOB para fins de avaliação.
- Contato: telefone: 34099764, email: gob@medicina.ufmg.br

EMENTA DA DISCIPLINA

Capacitar o aluno para realizar assistência integral à saúde da mulher, com foco na atenção secundária e terciária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Conhecimentos: Assistência integral à saúde da mulher, com foco em reprodução humana, planejamento familiar, endometriose, dor pélvica crônica, videoendoscopia ginecológica e mastologia.
- 2) Habilidades: Realizar assistência ginecológica, estabelecendo boa relação médico-paciente, formulando hipóteses diagnósticas e sugerindo condutas. Indicar e interpretar exames complementares em ginecologia. Auxiliar procedimentos cirúrgicos em ginecologia e obstetrícia. Desenvolver raciocínio clínico e capacidade de interação, apresentação e discussão de casos em equipe.
- 3) Atitude: Relação ética e respeitosa com a paciente, acompanhantes, colegas, professores e funcionários. Respeito às normas de biossegurança. Colaboração no trabalho em equipe. Comunicação entre os membros de equipe de atendimento, ambulatorial e hospitalar.

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Atendimento ambulatorial supervisionado de pacientes encaminhadas aos serviços especializados da ginecologia.
- Acompanhamento e participação nos procedimentos cirúrgicos realizados pelas equipes dos serviços.
- Atualização teórica (centro de estudos do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, reuniões da Mastologia).
- Discussão e aulas teóricas semanais em conjunto com os residentes.

MÉTODOS

- Os alunos serão alocados em uma de 3 escalas (REPRODUÇÃO HUMANA/PLANEJAMENTO FAMILIAR, MASTOLOGIA E VÍDEOENDOSCOPIA/ENDOMETRIOSE), separadamente.
- O supervisor será o médico UFMG/EBSERH ou professor responsável pelo ambulatório. Este deverá atestar, mediante assinatura em formulário apropriado, a participação do aluno em cada atividade, diariamente.
- Cada escala tem pelo menos 2 turnos destinados à participação em procedimentos cirúrgicos. A função do aluno nestes procedimentos será determinada pelo supervisor.
- São atividades teóricas comuns a todas as escalas: reunião dos residentes na terça-feira, 18 hs e reuniões do centro de estudos do departamento na sexta-feira, 08 hs. Os alunos devem participar também das reuniões científicas de cada escala.

AVALIAÇÃO

- Portfolio: 60 pontos
- Avaliação pelos supervisores: 20 pontos
- Atividades teóricas: 20 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SPEROFF & FRITZ:CLINICAL GYNECOLOGIC ENDOCRINOLOGY AND INFERTILITY (CLINICAL GYNECOLOGIC ENDOCRINOLOGY AND INFERTILITY 8A ED, 2010

BEREK JS. NOVAK'S GYNECOLOGY. LIPPINCOTT WILLIAMS WILKINS, 15ª EDIÇÃO, 2011

CAMARGOS AF, MELO VH,. GINECOLOGIA AMBULATORIAL BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, COOPERATIVA EDITORA E CULTURA MÉDICA, 3ª EDIÇÃO, 2015

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PORTFOLIO

Objetivo geral: fazer reflexões sobre o seu percurso de formação durante o Internato de GOB.

Objetivos específicos:

- Descrever situações, casos clínicos e procedimentos cirúrgicos vivenciados durante o plantão de obstetria
- Elaborar reflexões, discussões junto com o professor de casos clínicos

O que é?

“É uma coleção proposital do trabalho do aluno que conta a história dos seus esforços, progressos ou desempenho em uma determinada área. Essa coleção deve incluir a participação do aluno na seleção do conteúdo do portfólio; as linhas básicas para a seleção; os critérios para julgamento do mérito e evidência de auto-reflexão pelo aluno.”

Villas Boas, p.36

Quem faz?

Quem faz o portfólio é você, ele representa o seu processo de Formação. Portanto, ninguém faz um portfólio idêntico ao do outro.

Qual é a sua importância?

O Portfólio é um instrumento que lhe permite organizar e sistematizar as informações sobre seu processo de formação. É importante fazê-lo porque você pode demonstrar sua apropriação da profissão de forma autônoma, criativa e colaborativa. Você sairá de uma postura de consumidor de informações para o de produtor de conhecimento, demonstrando a capacidade de refletir criticamente sobre seu percurso formativo.

Tipo de portfólio adotado: o pedagógico

Há duas modalidades do portfólio: o profissional e o pedagógico. No campo pedagógico, mantemos o mesmo princípio do portfólio profissional, pois a sua construção é um potencial enquanto mediador de uma auto-avaliação contínua sobre o processo de formação.

Como fazer?

Para fazer seu portfólio você precisa ter uma atitude investigadora sobre seu processo educativo. Não há definição numérica, lembre-se que não é um diário. Você vai descrever situações, casos clínicos ou procedimentos que se destacaram de alguma forma no seu plantão, acompanhado de discussão, reflexão, etc. Para isto você pode usar uma pasta ou um arquivo eletrônico.

Como organizá-lo?

Você define a forma de organizá-lo: temporal, por temas porém, faça-o de maneira objetiva e eficiente.

O portfólio deverá apresentar uma estruturação clássica, ou seja, tem que ter início, meio e fim.

Sugerimos iniciar com as suas expectativas com o curso de medicina e com o estágio opcional em ginecologia, explicitando seus objetivos neste semestre.